

O câncer do colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é um dos tipos de câncer que mais pode ser prevenido quando há acesso à informação, vacinação e rastreamento periódico. Apesar disso, ainda representa um importante problema de saúde pública.

A doença se desenvolve de forma lenta e geralmente está associada à infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV), um vírus sexualmente transmissível bastante comum. Em muitos casos, o organismo consegue eliminar o vírus naturalmente, porém quando a infecção permanece por longos períodos, pode provocar alterações celulares que podem evoluir para o câncer.

Fatores de risco

O principal fator de risco para o desenvolvimento do câncer do colo do útero é a infecção persistente pelo HPV, especialmente pelos tipos 16 e 18, responsáveis por cerca de 70% dos casos de câncer cervical.

Entre outros fatores associados ao risco da doença, destacam-se:

- início precoce da vida sexual
- múltiplos parceiros sexuais
- tabagismo
- baixa adesão ao exame preventivo
- sistema imunológico enfraquecido
- histórico de infecções sexualmente transmissíveis

Estima-se que cerca de 80% das pessoas sexualmente ativas terão contato com o HPV ao longo da vida, porém apenas uma pequena parcela desenvolverá lesões precursoras que podem evoluir para o câncer.

Importância do exame preventivo

O principal método de rastreamento do câncer do colo do útero é o exame citopatológico, conhecido como Papanicolaou. Esse exame permite identificar alterações nas células do colo do útero antes que elas se transformem em câncer, possibilitando tratamento precoce e altamente eficaz.

Segundo o Ministério da Saúde, a recomendação é que mulheres entre 25 e 64 anos, que já tiveram atividade sexual, realizem o exame preventivo:

- anualmente nos dois primeiros anos
- após dois exames normais consecutivos, a cada três anos

Quando diagnosticado precocemente, o câncer do colo do útero apresenta taxas de cura superiores a 90%, reforçando a importância da realização periódica do exame.

A importância da prevenção

A prevenção do câncer do colo do útero está baseada em três pilares fundamentais:

vacinação contra o HPV (No Brasil, a vacina é disponibilizada gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninos de 9 a 14 anos e pessoas imunossuprimidas em faixas etárias ampliadas)

- realização periódica do exame preventivo
- acesso ao diagnóstico e tratamento precoce

Segundo o Instituto Nacional de Câncer, o câncer do colo do útero é o terceiro mais incidente entre mulheres no Brasil (excluindo pele não melanoma), com cerca de 17 mil novos casos por ano e incidência de 13 a 15 casos a cada 100 mil mulheres.

A conscientização sobre esses cuidados é essencial para promover a saúde da mulher e reduzir o impacto da doença na população.

Programa de prevenção

Reforçando o compromisso com a promoção da saúde e o cuidado integral de suas beneficiárias, a **Fundação Libertas** disponibiliza o **Programa de Prevenção ao Câncer de Colo do Útero**, voltado à identificação precoce de alterações e incentivo à realização do exame preventivo.

As beneficiárias elegíveis serão comunicadas diretamente, com orientações sobre a participação no programa e os próximos passos para realização dos exames e acompanhamento.

A iniciativa busca ampliar o acesso à prevenção, contribuindo para o diagnóstico precoce, redução de riscos e melhoria da qualidade de vida das mulheres assistidas pelo plano.

Câncer de colo uterino: informação é prevenção! Cuide-se!

Fonte: [Fundação Libertas](#), em 17.03.2026.